



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

PPGHIST
Programa de Pós-Graduação em História - UEMA

Disciplina: Teoria do Conhecimento Histórico e formas de apropriação do passado

Docente: Dr. Leonardo Dallacqua de Carvalho

Ementa: A consciência sobre o passado e o manejo do passado pelos historiadores é objeto nuclear do presente curso. Prende-se, dessa forma, discutir possibilidades teóricas e metodológicas de apropriação do passado e ampliar as linguagens e literaturas científicas no campo da História. Daí, portanto, observa-se: Natureza e fundamento do conhecimento histórico; História, tempo e periodização; A História como disciplina científica: uma construção da modernidade; História, discurso e verdade: a linguagem historiográfica e o problema da representação; Causalidade e explicação históricas; História e cultura: a construção das identidades e a consciência social do passado; As principais escolas historiográficas do Ocidente e seus pressupostos teóricos: de meados do século XIX às primeiras décadas do século XXI.

Bibliografia

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história*. Bauru/SP:EDUSC, 2007. [Cap 2].

HOBBSAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LAVILLE, Christian. A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. *Rev. bras. Hist.*, v.19, n.38, pp.125-138, 1999.

ARIÈS, Philippe. *O tempo da história*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989. [Capítulo 6 - A História "Científica". pp. 146-162].

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2002.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUCRio, 2006.

REIS, José Carlos. O Tempo histórico como "Representação Cultural". *Revista SOPHIE*, Recife, v.1, 2011.

SIMON, Zoltán Boldizsár. Do theorists of History have a Theory of History? Reflections on a NonDiscipline. *História da Historiografia*, v. 12, n. 29, 2019, p. 53-68.

BARROS, José D'Assunção. *Teoria da História*, volume 4. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales a Nova História*. São Paulo: EDITORA UNICAMP, 1994.

GOMES, Rafael Nascimento. Seignobos x Simiand: a querela do método histórico com a ciência social no início do século XX. *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v. 19, n. 30, 2018.

- BURKE, Peter. *A Revolução Francesa da historiografia: a Escola dos Annales 1929-1989*. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.
- DOSSE, François. *A história em migalhas: dos Annales a Nova História*. São Paulo: EDITORA UNICAMP, 1994.
- REIS, José Carlos. *História e Teoria*. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. 3ª ed. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2006.
- BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2006.
- PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. [Cap 4].
- BITTENCOURT, Circe. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2008. Usos didáticos de documentos [CAP 2].
- CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004
<https://www.scielo.br/pdf/ep/v30n3/a12v30n3.pdf>
- BARCHI, Felipe. O que lê ou quê cita um autor de Livro Didático [cap. 8] In: BARCHI, Felipe. *O Islã nos Livros Didáticos – Antes e depois de 11 de setembro de 2002*. Beau Bassin: Novas Edições Acadêmicas, 2017 (p. 42-51).
<https://drive.google.com/file/d/0B79j-aKcGgd0SjEtRGRwbV9jamc/view?usp=sharing>
(link livro PDF completo)
- ANAYA, Hugo Cerón. Clubes de golfe no México: espaços sociais, elites econômicas e capital. In.: CATTANI, Antonio David. *Riqueza e desigualdade na América Latina*. Porto Alegre – RS: Editora ZOUK, 2010.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: DIFEL, 1989.
- ELIAS, Norbert. *Sobre o tempo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. [Ver cap: Sinais: Raízes de um paradigma incendiário].
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiência do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. [Cap 4].
- DARTON, Robert. *O beijo de Lamourette*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. [Parte V: Os bons vizinhos].
- GINZBURG, Carlo. O Inquisidor como Antropólogo. *Revista Brasileira de História*, São Paulo. ANPUH/Marco Zero, n. 21, pp, 9-20, 1990-1991.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.
- ROSSI, Paolo. *O passado, a memória, o esquecimento*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- CARVALHO, Leonardo Dallacqua de; SOUZA, Vanderlei Sebastião de. Continuidades e rupturas na história da eugenia: uma análise a partir das publicações de Renato Kehl no Pós-Segunda Guerra Mundial. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 887-910, jul./set. 2017.
- HARAWAY, Donna. Situated Knowledges: The Science Question in Feminism and the Privilege of Partial Perspective. *Feminist Studies*, v. 14, n. 3, pp. 575-599, 1998.
- GAVROGLU, Kostas. *Passado das Ciências como História*. Porto: Porto Editora, 2007. (Elementos da História da História das Ciências, p.17-65; Os historiadores das ciências e as suas questões, p.67-111).

- FURET, François. O quantitativo em história. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. *História: novos problemas*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1995.
- VIOTTI, Emilia da Costa. Novos públicos, novas políticas, novas histórias: do reducionismo econômico ao reducionismo cultural: em busca da dialética. *Anos 90*, Porto Alegre, n. 10, 1998.
- A experiência do projeto: “Me Conta Essa História” - Laboratório de Ensino de Pesquisa em História: Dimensões Públicas da História do Prof. Dr. Eder Mendes (UFJ).
- RÜSEN, Jörn. Experiência, interpretação, orientação: as três dimensões da aprendizagem histórica. In: BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende; SCHMIDT, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Jörn Rüsen e o ensino de História*. Curitiba: Ed. UFPR, 2011.
- CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.
- WHITE, Hayden. Enredo e verdade na escrita da história. In: MALERBA, Jurandir (Org.). *A História Escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, p. 191-211, 2006.
- BELLO, R. S.; VASCONCELOS, J. A. O videogame como mídia de representação histórica. *Revista Observatório*, v. 3, n. 5, p. 216-250, 2017.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. Ficção científica, percepção e ontologia: e se o mundo não passasse de algo simulado? *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 13 (suplemento), p. 17-37, outubro 2006.
- CARVALHO, Leonardo Dallacqua de. *Games e a “Ciência de Galton”*: Referências à eugenia no jogo eletrônico Red Dead Redemption 2. [Trata-se de um texto do Professor da disciplina em fase embrionária/confecção, que servirá de laboratório para a discussão].